



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA**

KÉLCYA DA SILVA LOPES

**O BALLET COMO POSSIBILIDADE NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR
DE CRIANÇAS DOS 02 AO 07 ANOS DE IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

FORTALEZA

2021

KÉLCYA DA SILVA LOPES

O BALLET COMO POSSIBILIDADE NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE
CRIANÇAS DOS 02 AO 07 ANOS DE IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Artigo TCC apresentado ao curso de Educação Física do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de licenciatura, sob a orientação do Profº. Me. Ronnisson Barbosa

FORTALEZA

2021

KÉLCYA DA SILVA LOPES

O BALLET COMO POSSIBILIDADE NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE
CRIANÇAS DOS 02 AOS 07 ANOS DE IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

TCC apresentado no dia 8 de junho de 2021
como requisito para a obtenção do grau de
licenciatura em Educação Física do Centro
Universitário Fametro – UNIFAMETRO -
tendo sido aprovado pela banca examinadora
composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Ronnisson Luis Carvalho Barbosa
Orientador – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Bruno Feitosa Policarpo
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Jurandir Fernandes Cavalcante
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela ajuda e proteção, pela sua força e presença constante, e por me guiar à conclusão de mais uma preciosa etapa de minha vida. Ao professor Ronnisson Barbosa, que com sua dedicação e cuidado de mestre, orientou-me na produção deste trabalho.

O BALLET COMO POSSIBILIDADE NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS DOS 02 AOS 07 ANOS DE IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kélcya da Silva Lopes
Ronnisson Barbosa

RESUMO

O período de desenvolvimento em que se encontra a pesquisa dos dois aos sete anos, declarada por Piaget como período pré-operacional. Durante o estágio pré-operatório surge o aparecimento da função simbólica e os jogos de imitações realizados pela criança, além de um entendimento da realidade distorcida dando explicações animistas frente a acontecimentos por ela vividos. Dessa forma, para o desenvolvimento, o ballet clássico enquanto atividade rítmica e expressiva, pelas possibilidades que apresenta na sua prática, mostra-se relevante para o desenvolvimento infantil, já que este potencializa a aquisição do esquema corporal ao desenvolver os fatores psicomotores durante sua execução. Nessa acepção, o trabalho trata-se de uma pesquisa com objetivo descritivo, tendo como abordagem a pesquisa qualitativa alinhada com observação participante através de um relato de experiência. Os resultados demonstram que o Ballet Clássico enquanto prática apresenta muitos benefícios, a saber: cognitivos, pois desenvolve a concentração, atenção, percepção e capacidade de raciocínio; emocionais, já que eleva a autoestima e proporciona confiança e bem-estar aos praticantes; e psicomotor, ao promover o equilíbrio, a lateralização, melhor estruturação do espaço temporal e coordenação motora global. Concluiu-se que boas metodologias e estratégias de ensino são condições precípua para que o professor tenha êxito nas suas aulas. Sugere-se um atendimento personalizado aos alunos por parte dos professores de Ballet.

Palavras-chave: Criança. Desenvolvimento psicomotor. Ballet.

ABSTRACT

The period of development in which the research is found, from two to seven years, declared by Piaget as a pre-operational period. During the preoperative stage, the appearance of the symbolic function and imitation games performed by the child appears, in addition to an understanding of distorted reality, giving animistic explanations regarding the events experienced by the child. Thus, for development, classical ballet as a rhythmic and expressive activity, due to the possibilities it presents in its practice, is relevant for child development, as it enhances the acquisition of the body schema by developing psychomotor factors during its execution . This is a descriptive research with a qualitative approach with participant observation through an experience report. The results show that Classical Ballet as a practice has many benefits, namely: cognitive, as it develops concentration, attention, perception and reasoning ability; emotional, as it raises self-esteem and provides confidence and well-being to practitioners; and psychomotor, by promoting balance, lateralization, better space-time structuring and global motor coordination. It was concluded that good teaching methodologies and strategies are essential conditions for the teacher to be successful in your classes. A personalized service to students by Ballet teachers is suggested.

Keywords: Child. Psychomotor development. Ballet.

1 INTRODUÇÃO

Como o desenvolvimento infantil passa por determinadas faixas etárias, em que cada uma delas possui uma característica própria e uma predominância das funções, o período de desenvolvimento em que se encontra a pesquisa dos dois aos sete anos, é declarada por Piaget como período pré-operacional.

Neste as trocas intelectuais ainda são limitadas pelo pensamento egocêntrico, em que ele define, que o desenvolvimento da linguagem depende do desenvolvimento da inteligência, fase esta conhecida pela curiosidade da criança em saber nomes de objetos a sua volta.

Durante o estágio pré-operatório surge o aparecimento da função simbólica, os jogos de imitações realizados pela criança, além de um entendimento da realidade distorcida dando explicações animistas frente a acontecimentos por ela vividos.

Nessa perspectiva, a psicomotricidade contribui efetivamente no desenvolvimento infantil. Dessa forma, para o desenvolvimento, o ballet clássico enquanto atividade rítmica e expressiva, pelas possibilidades que apresenta na sua prática, mostra-se relevante para o desenvolvimento infantil através dos fatores psicomotores, como: postura, coordenação motora, esquema corporal, tonicidade, equilíbrio, respiração, lateralidade, noção espaço-temporal, e ainda praxias global e fina, além do seu desenvolvimento físico, cognitivo e social.

Mediante os aspectos mencionados, surge o objeto de estudo que trata do ballet como possibilidade para o desenvolvimento psicomotor de crianças dos dois aos sete anos de idade.

Ressalta-se que para a efetivação desse trabalho foi fundamental formular a seguinte pergunta: De que forma o ballet clássico contribui para o desenvolvimento psicomotor de crianças dos dois aos sete anos de idade?

Para responder essa pergunta a partir do empirismo da pesquisadora, pode-se supor que o ballet colabora para o desenvolvimento psicomotor da criança nos seus passos de fundamentos técnicos, pois trabalha os fatores psicomotores de forma sinérgica, através de estratégias e metodologia de ensino em que são desenvolvidas atividades que envolvem diferentes estimulações para o aperfeiçoamento dos aspectos psicomotores.

Nessa acepção, o objetivo geral dessa pesquisa é avaliar a contribuição do ballet clássico no desenvolvimento psicomotor de crianças dos dois aos sete anos de idade. De

forma específica este irá: Identificar os fatores psicomotores desenvolvidos; descrever as estratégias de ensino utilizados; e por último apontar as dificuldades apresentadas pelas crianças.

Cientificamente, esse estudo se justifica por uma busca nos bancos de dados como: Scielo e Pubmed, onde foram encontrados 10 resultados, quando colocados os descritores: Ballet, desenvolvimento psicomotor, criança, desenvolvimento infantil. Além disso, esse trabalho se justifica pelo fato da pesquisadora ser bailarina clássica e professora de ballet clássico atuando na área desde 2018.

Esse trabalho pela problemática que apresenta, demonstra ser relevante para públicos como: professores de ballet, pais de alunos praticantes e ainda para pesquisadores na área da dança, que buscam analisar o processo de desenvolvimento infantil.

Também merece ser destacado que é importante tem como objeto de estudo a dança, como forma de contribuição para o desenvolvimento desse assunto, além disso, é basilar ressaltar que a dança é uma forma de expressão corporal que pode e deve auxiliar na educação durante todo o processo educacional, e não apenas sendo vista como executada exclusivamente por aqueles que possuem uma habilidade técnica.

Dessa maneira, a pesquisa se encaixa na pesquisa de objetivo descritivo, do tipo transversal, de abordagem qualitativa. Para coleta de dados se utilizou como instrumento, o diário de campo e a técnica de observação participante, através de um relato de experiência.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CARACTERÍSTICAS E CONCEITOS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O desenvolvimento infantil se dá através de determinadas etapas de desenvolvimento, sendo denominados também de estágios, em que são classificados por faixas etárias. Trata-se de um processo que não se restringe apenas na maturação orgânica como fator principal para o desenvolvimento, mas também das relações interpessoais como um fator conjunto para a construção da personalidade do ser.

De acordo com Sacchi e Metzner (2019), a primeira infância é um fator primordial no processo de formação das crianças, pois é uma época em que elas começam a desenvolver respostas aos diferentes estímulos atribuídos pelo meio inserido. Com isso, um recurso a ser utilizado para o desenvolvimento integral da criança nos seus aspectos motor, cognitivo e afetivo, são as atividades psicomotoras no processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Rodrigues (2008, p. 37), ao citar estudos de Henry Wallon, o primeiro estágio inicia-se pelo impulsivo-emocional, que inicia no período de (0 a 1 ano), caracterizado por movimentos que são expressos através de espasmos, comunicando-se com o meio através de sensações e linguagem corporal, obtendo assim uma total dependência do outro, um estágio predominantemente voltado para a afetividade.

Já Piaget (1999), compreende o desenvolvimento em quatro estágios, sendo estes: sensório-motor (0 a 2 anos), pré-operacional (2 a 7 anos), operatório concreto (7 a 12 anos), operações formais (dos 12 em diante). Para esta pesquisa foi enfatizado o estágio pré-operatório.

No entanto, durante a transição de um estágio para outro, a criança passa pelo processo de adaptação, acomodação e assimilação dos fenômenos a sua volta. Durante o primeiro estágio, até o primeiro mês o bebê se relaciona com o ambiente, principalmente por meio de ações reflexas. Na concepção de Rodrigues (2008):

Neste estágio, como o próprio nome sugere, a criança volta-se para a investigação e exploração da realidade exterior, bem como para o desenvolvimento da função simbólica, início da representação e da linguagem. Nesta etapa, também vivida em dois momentos, prevalecem as atividades cognitivas, intelectuais, com aspecto mais objetivo, traduzidas em atos motores e voltadas para a construção da realidade. (RODRIGUES, 2008, p. 39).

2.2 FATORES PSICOMOTORES COMO IDENTIFICADORES DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Todo o desenvolvimento motor de uma criança está atrelado a um conjunto de fatores que juntos favorecem o desenvolvimento integral. Estes fatores estão associados ao crescimento, à maturação biológica própria da criança, as suas influências recebidas pelo meio, além de suas experiências de aprendizagem contribuindo assim de forma efetiva para um desenvolvimento dos aspectos motor, cognitivo e afetivo de maneira eficaz.

Segundo Santo, Fernandes, Lima, Maciel e Reis Filho (2016) ao citar os estudos de (GALLAHUE, 1996), as crianças passam pelos estágios da motricidade humana mas nem sempre ao mesmo tempo e com a mesma velocidade, pois o desenvolvimento motor é um processo de mudanças no comportamento motor que envolve toda a maturação do sistema nervoso central, quanto á interação com o ambiente e os estímulos dados durante este desenvolvimento.

Nessa acepção, são várias as maneiras de contribuição no processo de aprendizagem motora, então, por tratar-se de um período em que a escola está presente fortemente na formação integral do aluno, as atividades são consideradas essenciais para esse alcance, pois afinal, as atividades desenvolvem um fator psicomotor predominante, contudo, é inegável a presença também de outros fatores trabalhados durante a atividade, pois a necessidade de uma evidência maior em um exercício não anula o trabalho integrado realizado entre todos os outros fatores existentes, sendo assim incapaz de ser trabalhados separadamente.

Segundo Camargo e Finck (2010, p.4) “Não basta inserir o movimento desde a infância, é necessário que a prática pedagógica impulse o desenvolvimento da criança. Atuais pesquisas mostram a importância da dança, com ênfase na prática desta na escola”.

Desse modo, os fatores psicomotores mais expressivos são: a tonicidade; o equilíbrio; a lateralidade; a estruturação espaço-temporal; a praxia global; a praxia fina e a coordenação motora, que juntos formam esquema corporal até por volta dos 12 anos de idade.

Para Santo, Fernandes, Lima, Maciel e Reis Filho (2016) ao citar Achcar (1998) em seus estudos, a dança envolve estímulos táteis – sentindo os movimentos e seus benefícios para o corpo; visuais – vendo os movimentos e transformando-os em atos; auditivos – ouvindo a música e dominando seu ritmo no momento da dança; afetivos – sentimentos e

emoções transpostos na coreografia; cognitivos – raciocínio com respostas rápidas, ritmo, coordenação e agilidade; e por fim, motores – coordenação motora associada ao equilíbrio, flexibilidade e esquema corporal; conhecimentos estes que promoverão habilidades a serem usadas pelo resto de suas vidas.

Segundo Sacchi e Metzner (2019, p.100), “o desenvolvimento psicomotor requer o auxílio constante do professor por intermédio de diferentes estimulações, tornando possível à criança dominar o seu corpo e os comandos motores dentro do contexto social e afetivo em que vive”. Sendo assim, o aperfeiçoamento destes aspectos proporcionam diversos benefícios ao indivíduo ao longo da vida, evitando assim o surgimento de problemas futuros na aprendizagem.

Conforme Ribeiro (2015) “o desenvolvimento motor é um processo intenso que progride durante a vida toda e deve ser exercitada desde criança até a vida adulta envolvendo muitas habilidades, dentro dessas habilidades, a qual mais se destaca é a psicomotricidade”.

2.3 BALLET CLÁSSICO COMO UMA DAS PORTAS DE ENTRADA NA INFÂNCIA

Conhecido como uma arte em que os praticantes utilizam como instrumento de ferramenta o próprio corpo, o Ballet Clássico é uma modalidade de dança que aborda uma linguagem artística.

Quando iniciado desde a infância contribui no desenvolvimento emocional, físico, cognitivo e social da criança. É comum ligar o ballet a uma imagem de elegância, graciosidade e principalmente disciplina, em que os bailarinos não só ganham status sociais, mas também são considerados pessoas que possuem como uma das principais características uma postura ideal, tanto em estruturação corporal como em conduta.

Isto ocorre pelo surgimento do ballet nas cortes, sendo apreciados por uma sociedade elitista, em que os passos eram altamente refinados. Uma grande associação ao ballet naquela época foi o próprio rei Luís XIV.

Embora o ballet tenha sofrido modificações em sua prática ao longo do tempo, ainda se trata de um legado em que seus repertórios e movimentos são executados de forma padrão, tornando se uma prática universal em que independente do ambiente ou até mesmo do país, suas nomenclaturas e regras são iguais, mantendo assim sua tradição por gerações e gerações.

Segundo Simões e Anjos (2010) ao citar (STRETANSKI; WEBER, 2002) em seus estudos “A dança tem no estilo ballet clássico seu “representante supremo” no que diz respeito à manutenção da tradição, da rigidez de movimentos e da exigência técnica. Muitos bailarinos realizam performances em vários estilos de dança, porém é o ballet clássico que requer um treinamento mais árduo e maior eficiência do sistema músculo esquelético por parte dos dançantes”

Com isso, desde a infância as alunas são ensinadas a valores éticos e morais direcionadas as dimensões atitudinais, um exemplo disto seria a reverência feita ao final de toda aula junto a uma salva de palmas, o intuito é as alunas agradecerem pela aula ministrada, a presença das colegas na aula e principalmente ao professor em sala como sinal de respeito. Esse gesto tem como intuito ensinar as crianças a respeitarem aqueles que possuem uma autoridade em sua educação, as pessoas ao seu redor, levando isso como um aprendizado para a vida e despertar para o exercício da cidadania.

Camargo e Finck (2010, p. 69) elucidam que “a dança, embora por muitos discriminadas ou mal interpretada, possibilita o enriquecimento e aprofundamento de valores essenciais as relações sociais”. Já Nascimento e Santos (2020) colocam “como reflexão, que é necessário compreender que as crianças são sujeitos capazes de criar e elaborar sentidos para os movimentos expressos através do próprio corpo e, assim, ressignificar a dança, criando e experimentando o movimento, o ritmo de cada gesto e ações desses movimentos”

3 METODOLOGIA

A pesquisa se classifica como uma pesquisa descritiva, do tipo transversal, com uma abordagem qualitativa, com observação participante da pesquisadora em forma de um relato de experiência, utilizando o diário de campo como ferramenta para o estudo. Este abordou as experiências da pesquisadora como professora de Ballet para alunas dos 2 aos 7 anos de idade.

Segundo Gil (2008) a pesquisa descritiva tem como objetivo principal a descrição das características de uma determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

De acordo com Oliveira (2011), a abordagem qualitativa tem como enfoque o processo durante a pesquisa, ou seja, os acontecimentos que determinaram o produto, com uma atuação direta do pesquisador com o ambiente.

Freitas e Pereira (2018) ponderam que o diário de campo é um instrumento utilizado como metodologia no processo de ensino-aprendizagem, utilizado com o objetivo de registrar todos os acontecimentos durante as vivências no processo de atuação. Atuando como ferramenta de grande auxílio nos registros durante o dia a dia.

Destaca-se que as observações foram feitas no período entre agosto e outubro em dois ambientes distintos, sendo um destes um Colégio particular, e o outro, um Condomínio, ambos localizados no bairro Jacareacanga em Fortaleza/CE. A escolha do local se deu pelo tempo de experiência lecionando em ambos os locais, em que já vinha sendo realizado um acompanhamento com as alunas de acordo com os objetivos estabelecidos nos planejamentos das aulas. Para a amostra foram observadas as aulas ministradas para 14 alunas com a faixa etária dos 2 aos 7 anos de idade, levando-se em conta o desenvolvimento psicomotor destas ao longo das aulas, a partir da percepção da pesquisadora.

Pontua-se também que no percurso de desenvolvimento das aulas e atividades foi se utilizado o método parcial como recurso na aplicação dos exercícios, que consiste na aprendizagem detalhada dos fundamentos da modalidade com finalidade de aprimorar as habilidades fundamentais a serem desenvolvidas nesta faixa etária através dos fundamentos básicos do ballet clássico.

Em relação às aulas, acentua-se que elas aconteceram duas vezes na semana com uma hora de duração cada, sendo trabalhadas duas turmas em ambos os locais, desenvolvendo atividades lúdicas e com técnicas clássicas visando à aprendizagem de cada turma.

Dessa forma por tratar-se de um estágio em que se tem o aparecimento da função simbólica, todas as atividades foram desenvolvidas de forma lúdica, com recursos materiais que ofereceram possibilidades de imaginação da criança através do brincar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo serão apresentados os resultados e discussões da pesquisa. Os dados foram coletados através da técnica de observação participante. O instrumento utilizado foi o diário de campo que permitiu responder aos objetivos da pesquisa, a saber: Identificar os fatores psicomotores desenvolvidos; descrever as estratégias de ensino utilizadas; e por último apontar as dificuldades apresentadas pelas crianças.

Nessa acepção, foi observado durante as aulas que o Ballet Clássico enquanto prática apresenta muitos benefícios, sendo eles: cognitivos, pois desenvolve a concentração,

atenção, percepção e capacidade de raciocínio; emocionais, já que eleva a autoestima e proporciona confiança e bem-estar aos praticantes; e psicomotor, ao promover o equilíbrio, a lateralização, melhor estruturação espaço temporal e coordenação motora global. Mesmo sem desconsiderar os aspectos cognitivos e afetivos (visto que todos estão integrados), concentrei maior atenção no desenvolvimento psicomotor por ser o cerne desse estudo.

Outro dado coletado durante a pesquisa foi durante a convivência com as crianças. Ao conviver com as crianças dos 2 aos 7 anos de idade durante as aulas de Ballet, pude perceber que os fatores psicomotores estão muito presentes nas tarefas motoras propostas para as aulas. Alguns se apresentam de forma mais intensa, e outros ainda de forma muito rudimentar.

No que tange ao equilíbrio, constatei que nas atividades lúdicas, que tinham como objetivo principal o desenvolvimento dos movimentos estabilizadores, estático ou dinâmico, as alunas que realizaram as atividades da fase motora fundamental em estágio inicial (2 e 3 anos) apresentaram mais dificuldades na realização das tarefas. Já as outras que se encontravam no estágio maduro (6 a 7 anos) realizaram com mais perícia e suavidade os movimentos.

Pude notar também que durante as aulas há um padrão na execução de movimentos em cada faixa etária, em que as alunas de uma mesma idade possuíam as mesmas dificuldades e êxitos na realização das tarefas.

Ademais, durante todo o processo de transição dos 02 até os 07 anos de idade foi possível identificar os fatores psicomotores desenvolvidos em cada tarefa motora, como lateralidade, equilíbrio, estruturação espaço temporal e coordenação motora (o mais desenvolvido). Esses todos exigidos pelos movimentos clássicos do ballet.

Isso se deu, porque as aulas de ballet clássico nessa faixa etária tem como objetivo principal o desenvolvimento psicomotor e das valências físicas para que formem as bases necessárias para obtenção da técnica aperfeiçoada nas turmas e idades posteriores.

Foi possível observar também que nas atividades que trabalharam o equilíbrio, é visível o aprimoramento da Força, presente também na realização de pequenos e grandes saltos, já envolvendo outra capacidade física que é a flexibilidade e outros fatores psicomotores como praxia global e noção espacial.

Além disso, também foi desenvolvido atividades lúdicas com desenhos e pinturas sobre o corpo durante a prática das aulas de alongamento, nessas atividades observei a

presença de aprimoramento de outros fatores psicomotores como, por exemplo, a praxia fina, para a realização dos desenhos e pinturas.

Outro fator psicomotor relevante que pude observar no desenvolvimento das crianças em todas as aulas foi à lateralidade, pois no ballet, além de um mesmo exercício ter a execução de ambos os lados do corpo, é preciso realizar a atividade inicialmente para o lado direito e ao finalizar começar novamente para o lado esquerdo, com isso, se tem-se a organização da lateralidade, pois o lado dominante começa a se evidenciar no desempenho de todas as atividades.

Notei também ao longo das aulas desenvolvidas, que as alunas apresentaram um aumento significativo no desenvolvimento nos fatores psicomotores, que foram trabalhados em cada aula que ministrei, sendo os mais presentes: a praxia global, a estruturação espaço temporal, o equilíbrio e a lateralidade.

Referente às aulas ministradas é importante mencionar que utilizei como método de ensino-aprendizagem a aplicação do método parcial, que consiste na fragmentação dos conteúdos, um exemplo desse método seria os exercícios de salto em que as alunas executaram inicialmente algumas atividades simples como o Chassé (passo deslizante em que o bailarino dá um pequeno salto e pausa no chão), passo fundamental presente nos saltos, além do Sodangé, Jeté e outros mais comuns.

Sempre optei pelo método parcial para os passos mais complexos durante algumas aulas, e por vezes, apenas as atividades eram modificadas sem alterar o objetivo. A quantidade de aulas para os exercícios dependiam da evolução da turma, caso as alunas já alcançassem o objetivo realizando com êxito e de forma precisa, os passos não eram mais ensinados com o método parcial, mas sim global.

Desta maneira, pelo que foi citado, se teve a mesma progressão na execução de outros passos fundamentais básicos presentes no ballet, além de atividades lúdicas com trabalho para saltos básicos. Os recursos materiais foram utilizados de forma estratégica para as aulas. As músicas criativas, bambolês, tapetes de EVA educativos, pinos, bolas, balões etc, foram essenciais para as práticas.

Outro tipo de método utilizado foi o método de demonstração de exercício, em que demonstrei as atividades e após isto observei as alunas fazendo o exercício da sua forma, comigo apenas participando no auxílio durante todo o processo da prática, intervindo apenas em momentos necessários, como dificuldades específicas apresentadas pelas alunas na execução de algum movimento.

Destaca-se também que outra estratégia de ensino utilizada enquanto recurso pedagógico foi à utilização dos jogos simbólicos como ferramenta para os planejamentos das aulas. Essa estratégia me fez provocar nas alunas, a capacidade de ativar e migrar para o seu mundo imaginário (já que a faixa etária dos 02 aos 07 anos de idade se tem o surgimento da função simbólica), permitindo através do brincar que a criança atualize seu mundo fantasmático, favorecendo o estímulo cognitivo no ato de pensar, imaginar e criar, além de sua curiosidade e compreensão acerca do mundo.

Segundo Bordignon e Camargo (2013): “a ludicidade é uma importante ferramenta para a formação do educando. É através do brincar que a criança se relaciona com o meio em que vive e com os outros, o que lhe propicia dar significado a tudo que está ao seu redor”.

Com isso, foi possível momentos de interação e descontração entre as alunas, favorecendo o aprendizado. As estratégias de ensino aconteceram baseadas no conhecimento que obtive sobre as alunas e suas peculiaridades, pelo meio de avaliações diagnósticas que percorreram todo o processo de observação. Com estas avaliações fui capaz de desenvolver as atividades e planos de aulas de acordo com as necessidades de cada turma.

Entretanto, de acordo com as observações e avaliações diagnósticas feitas no período inicial das aulas, verifiquei uma dificuldade maior nos aspectos de aprendizagem em uma aluna em específico, situada no estágio inicial dos movimentos fundamentais (2 a 3 anos).

Suas dificuldades estavam relacionadas à compreensão do processo de execução dos movimentos, de modo que somente a pronúncia do nome do passo e a de demonstração não seriam suficientes para que a aluna compreendesse como seria feito. Foi preciso uma disponibilidade maior de atenção e tempo para a realização das atividades feitas por ela. Para atendê-la plenamente a acompanhei e auxiliei nas tarefas motoras até que corrigisse suas debilidades motoras.

Salienta-se também que ao longo do tempo trabalhei em todas as aulas alguns fatores psicomotores que a aluna apresentou dificuldades, bem como algumas habilidades motoras presentes na fase rudimentar (2 anos). Ao intercalar entre trabalhar estes fatores nas atividades lúdicas e repetir em cada aula os movimentos, que não estavam inicialmente sendo executados com harmonia e precisão, notei um avanço significativo e gradativo em vários aspectos psicomotores, ao comparar as atividades no decorrer das aulas. As noções de espaço, equilíbrio e coordenação motora global avançaram significativamente.

Em geral, nas atividades fazendo “aviãozinho”, movimento bastante comum no ballet, chamado Arabesque, utilizado para trabalhar a postura e o equilíbrio, apenas 4 alunas em transição entre estágio inicial e elementar do desenvolvimento motor (2 aos 5 anos) não conseguiram executar da forma correta, ou seja, sem levar o corpo para a frente e estender a perna que está no ar.

Todavia, as alunas no estágio amadurecido (6 e 7 anos) se sobressaíram, pelo fato de já estarem com seus atos motores bem coordenados, conseguindo ficar mais de 4 segundos sem desequilibrar. No geral, por tratar se de um movimento de alto padrão, os resultados foram satisfatórios.

Nessa direção, a partir das aulas ministradas, observações feitas, os resultados obtidos demonstram que é notório que, as aulas de ballet oferecidas seja qual for o ambiente, contribuem para o desenvolvimento multidimensional das crianças, e que as dificuldades apresentadas por elas se mostraram de acordo com suas idades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo verificou-se que o Ballet Clássico enquanto prática apresenta muitos benefícios, a saber: cognitivos, pois desenvolve a concentração, atenção, percepção e capacidade de raciocínio; emocionais, já que eleva a autoestima e proporciona confiança e bem-estar aos praticantes; e psicomotor, ao promover o equilíbrio, a lateralização, melhor estruturação espaço temporal e coordenação motora global, contribuindo de forma efetiva no desenvolvimento integral da criança.

Também é importante destacar que foi possível ao utilizar os métodos parcial e global, uma avaliação melhor dos alunos, respeitando sua individualidade biológica e as fases do desenvolvimento motor. Sendo evidenciada na pesquisa a importância dos professores de ballet clássico se conscientizarem para uma formação multidimensional dos alunos, respeitando suas limitações em função das suas faixas etárias, pois é comum e relevante a diversidade de idades encontradas em uma mesma turma.

Nessa direção, o que se observa é que o professor precisa utilizar mecanismos didáticos para superar tais limitações para que de forma criativa adapte as atividades, tornando-as acessíveis para todos, favorecendo assim, uma prática divertida e prazerosa.

Neste contexto, o presente estudo buscou contribuir para refinar a percepção dos professores de Ballet, para que estes voltem para as salas de Ballet com um olhar mais refinado, e busquem novas possibilidades de planejamento para suas aulas de Ballet, com estratégias e metodologias de ensino voltadas para o desenvolvimento das crianças, ou seja, espera-se que os professores atentem para as fases e estágios de desenvolvimento motor dos alunos e respeitem sua individualidade.

Concluiu-se nessa pesquisa que boas metodologia e estratégias de ensino são condição precípua para que o professor tenha êxito nas suas aulas. Sugere-se um atendimento personalizado aos alunos por parte dos professores de Ballet. Além disso, foi possível constatar, que o Ballet Clássico corrobora de forma efetiva para o desenvolvimento psicomotor das crianças de 02 a 07 anos, através das tarefas motoras apresentadas em sua prática.

REFERÊNCIAS

BORDIGNON, Jacqueline Gonçalves Cordeiro; CAMARGO, Gisele Brandelero. **LUDICIDADE E EDUCAÇÃO: UMA PARCERIA QUE CONTRIBUI PARA A APRENDIZAGEM**. Paraná: Cadernos Pde, 2013. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uepg_ped_artigo_jacqueline_goncalves_cordeiro_bordignon.pdf. Acesso em: 23 nov. 2021.

CAMARGO, Daiana; FINCK, Silvia Christina Madrid. A dança inserida no contexto educacional e sua contribuição para o desenvolvimento infantil. **Intermeio**, Campo Grande, v. 32, n. 32, p. 62-74, dez/jan, 2010.

FREITAS, Mateus; PEREIRA, Eliane Regina. O diário de campo e suas possibilidades: the field diary and its possibilities. **Quaderns de Psicologia**, v. 20, n. 3, p. 235-244, set/out, 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NASCIMENTO, Silvia Renata Cabral do; SANTOS, Rosirene Campelo dos. As reverberações da dança na Educação Infantil. **Praxia**, Goiânia, v. 2, n. 2, p. 1-16, jun. 2020.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **METODOLOGIA CIENTÍFICA: um manual para a realização de pesquisas em administração**. 2011. 72 f. Tese (Doutorado) - Curso de Administração, Universidade Federal de Goiás, Goiás, 2011.

RIBEIRO, Francieli Bispo. **EDUCAÇÃO ESCOLAR: ASPECTOS COGNITIVOS, MOTORES, AFETIVOS E SOCIAIS**. 2015. 14 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Universidade do Estado de Santa Catarina, Santa Catarina, 2015.

RODRIGUES, Sílvia Adriana. **EXPRESSIVIDADE E EMOÇÕES NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM ESTUDO SOBRE A INTERAÇÃO CRIANÇA-CRIANÇA NA PERSPECTIVA WALLONIANA**. 2008. 114 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em Educação, Unesp/Campus, Presidente Prudente, 2008.

SACCHI, Ana Luisa; METZNER, Andreia Cristina. A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 100, n. 254, p. 96-110, jun/jul, 2019.

SANTO, Loredana Patricia Espirito; FERNANDES, Cleonice Terezinha; LIMA, Cilene Maria; MACIEL, Antunes; REIS FILHO, Adilson Domingos dos. AS CONTRIBUIÇÕES DA DANÇA NO DESEMPENHO MOTOR DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Arquivos em Movimento**, Santo, v. 11, n. 2, p. 29-46, 23 mar. 2016.

SIMÕES, Renata Duarte; ANJOS, Aweliton Fernando Peres dos. O BALLET CLÁSSICO E AS IMPLICAÇÕES ANATÔMICAS E BIOMECÂNICAS DE SUA PRÁTICA PARA OS PÉS E TORNOZELOS. **Revista da Faculdade de Educação Física da Unicamp**, Campinas, v. 8, n. 2, p. 117-132, jun. 2010.